

## GRES UNIDOS DA TIJUCA



Fundação: 31 de dezembro de 1931

Cores: azul e amarelo

Símbolo: pavão

Bases: Morro do Borel

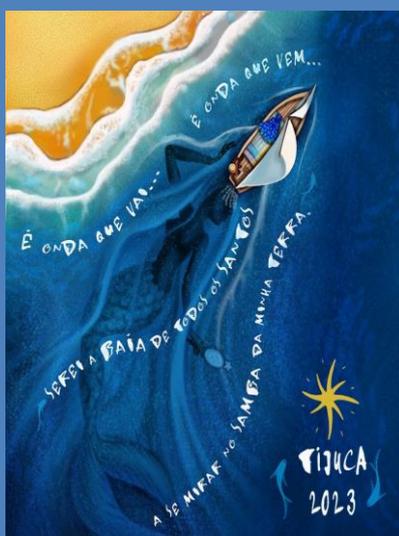
Presidente: Fernando Horta

Títulos: 4 (1936, 2010, 12 e 14)

Colocação em 2022: 9ª

Enredo 2023: É onda que vai... É onda que vem... Serei a Baía de Todos os Santos a se mirar no samba da minha terra

Carnavalesco: Jack Vasconcelos



Uma das grandes injusticadas do ano passado, a escola do Borel fez desfile para ficar, no mínimo, em quinto lugar, a frente de Portela, Salgueiro, Mangueira e Mocidade, o que não aconteceu. Em seu segundo ano na escola, Jack Vasconcelos quer voltar a fazer bonito, ao lado de Wantuir e Wic, pai e filha, que também se destacaram no ano passado. A Tijuca parece disposta a recuperar a força que demonstrou entre 2004 e 2016, quando ficou conhecida como máquina de desfilar, e que perdeu após o trágico desfile de 2017. Palpite: pode surpreender

4ª ESCOLA

DE

DOMINGO

## SAMBA ENREDO

Autores: Cláudio Russo / Julio Alves / Tinga

Oh! Mãe deste meu espelho d'água. O mar interior Tupinambá. Kirimurê das ondas mansas. Onde aprendi a navegar. No primeiro de novembro. Da real capitania. No olhar dos invasores. A cobiça, a maresia. Nesse eterno dois de julho. Sou caboclo rebelado. Terra que banho de luta. Pau Brasil, barril dobrado. Ilu Ayê toca o sino da igreja. Ilê Ayê atabaques e agogôs. Pra louvar meu Santo Antônio. Pra saudar meu pai Xangô (kaô meu pai kaô). Beira de baía que desagua minha fé. Pode ser na missa, ou no xirê do candomblé. Marinheiro só, Marinheiro só. O leme do meu Saveiro. Quem conduz é o Pai Maior. Bota dendê e um cadinho de pimenta. Que a marujada vem provar o vatapá. É no mercado, na Lapinha ou na Ribeira. Se tem samba e capoeira. Camafeu também está. Odoyá Mamãe sereia. Orayeyeô Mamãe do Ouro. No encontro dessas águas, reluziu o meu tesouro. Opaí ó! É carnaval, onde a fantasia é eterna. Com a Tijuca, a paz vence a guerra. E viver será só festejar. Um banho de axé pra purificar. Um banho de axé nas águas de Oxalá. Sou tijucano rompendo quebrantos. Eu canto a Baía de todos os Santos